



# Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 633

**X DOMINGO DO T. COMUM — Ano B**

6 de JUNHO de 2021

---

## AS PALAVRAS DA PALAVRA

### **1. Leitura do Livro do Génesis (Gen 3, 9-15)**

Depois de Adão ter comido da árvore, o Senhor Deus chamou-o e disse-lhe: «Onde estás?». Ele respondeu: «Ouvi o rumor dos vossos passos no jardim e, como estava nu, tive medo e escondi-me». Disse Deus: «Quem te deu a conhecer que estavas nu? Terias tu comido dessa árvore, da qual te proibira comer?». Adão respondeu: «A mulher que me destes por companheira deu-me do fruto da árvore e eu comi». O Senhor Deus perguntou à mulher: «Que fizeste?». E a mulher respondeu: «A serpente enganou-me e eu comi». Disse então o Senhor Deus à serpente: «Por teres feito semelhante coisa, maldita sejas entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens. Hás-de rastejar e comer do pó da terra todos os dias da tua vida. Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela. Esta há-de atingir-te na cabeça e tu a atingirás no calcanhar».

*Palavra do Senhor.*

«Estabelecerei inimizade entre a tua descendência e a descendência dela»

*Na desobediência de Adão começou a história de um homem  
que, sendo de Deus e tendo como vocação ser como Deus,  
escolhe sê-lo sem Ele e, mais ainda, contra Ele!...*

*Seria uma História trágica, sem saída,*

*se não estivéssemos perante um Deus de Amor, incansável,  
que não desiste nunca de nos procurar  
e constantemente nos repete: “Onde estás?”*

*O Homem não perdeu a memória.*

*Por isso vive dividido: sabe que é de Deus  
e, ao mesmo tempo, faz a experiência dolorosa  
de uma luta contra uma parte de si mesmo, marcada pelo pecado,  
que escolheu viver sem Deus...*

**Quem está a ganhar esta luta: tu ou a “serpente”?**

**SALMO RESPONSORIAL:** Salmo 129 (130), 1-2.3-4ab.4c-6.7-8

**Refrão: Junto do Senhor a misericórdia.**

**Junto do Senhor a abundância da redenção**

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor,  
Senhor escutai a minha voz.

Estejam os vossos ouvidos atentos  
à voz da minha súplica.

Se tiverdes em conta os nossos pecados,  
Senhor, quem poderá salvar-se?

Mas em Vós está o perdão  
para Vos servirmos com reverência.

Eu confio no Senhor,  
a minha alma confia na sua palavra.  
A minha alma espera pelo Senhor  
mais do que as sentinelas pela aurora.

Porque no Senhor está a misericórdia  
e com Ele abundante redenção.

Ele há-de libertar Israel  
de todas as suas faltas



## 2. Leitura da Segunda Epístola do Apóstolo São Paulo aos Coríntios

(2 Cor 4, 13 – 5, 1)

Irmãos: Diz a Escritura: «Acreditei; por isso falei». Com este mesmo espírito de fé, também nós acreditamos, e por isso falamos, sabendo que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos há-de ressuscitar com Jesus e nos levará convosco para junto d'Ele. Tudo isto é por vossa causa, para que uma graça mais abundante multiplique as acções de graças de um maior número de cristãos para glória de Deus. Por isso, não desanimamos. Ainda que em nós o homem exterior se vá arruinando, o homem interior vai-se renovando de dia para dia. Porque a ligeira aflicção dum momento prepara-nos, para além de toda e qualquer medida, um peso eterno de glória. Não olhamos para as coisas visíveis, olhamos para as invisíveis: as coisas visíveis são passageiras, ao passo que as invisíveis são eternas. Bem sabemos que, se esta tenda, que é a nossa morada terrestre, for desfeita, recebemos nos Céus uma habitação eterna, que é obra de Deus e não é feita pela mão dos homens.

*Palavra do Senhor.*

«Acreditamos; por isso falamos»

*Quando a experiência que fazemos da vida  
é de tal maneira grande que nos transcende,  
quando tocamos realidades radicalmente novas  
e tão cheias de uma Vida e de uma Alegria  
até aí completamente desconhecidas,  
então é impossível conter e guardar para si aquilo mesmo que se vive:  
"Acreditamos; por isso falamos"!*

*Falamos desta experiência maravilhosa que é conhecer Cristo ressuscitado,  
Vivo, e Promessa da eternidade de uma Vida que não acaba,  
que experimentamos desde já,  
mas que nos está reservada para o fim da História:  
Só aí a possuiremos em plenitude.*

*Nessa altura percebemos que não é possível outra atitude*

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



*senão buscar uma sintonia e uma união cada vez mais perfeita com Cristo.*

*É por isso que “não olhamos para as coisas visíveis,  
olhamos para as invisíveis”...*

***De que falam a tua boca e a tua vida?***

## **Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos**

(Mc 3, 20-35)

Naquele tempo, Jesus chegou a casa com os seus discípulos. E de novo aconteceu tanta gente, que eles nem sequer podiam comer. Ao saberem disto, os parentes de Jesus puseram-se a caminho para O deter, pois diziam: «Está fora de Si». Os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: «Está possesso de Belzebu», e ainda: «É pelo chefe dos demónios que Ele expulsa os demónios». Mas Jesus chamou-os e começou a falar-lhes em parábolas: «Como pode Satanás expulsar Satanás? Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode aguentar-se. E se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não pode durar. Portanto, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não pode subsistir: está perdido. Ninguém pode entrar em casa de um homem forte e roubar-lhe os bens, sem primeiro o amarrar: só então poderá saquear a casa. Em verdade vos digo: Tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e blasfémias que tiverem proferido; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: será réu de pecado para sempre». Referia-Se aos que diziam: «Está possesso dum espírito impuro». Entretanto, chegaram sua Mãe e seus irmãos, que, ficando fora, O mandaram chamar. A multidão estava sentada em volta d'Ele, quando Lhe disseram: «Tua Mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura». Mas Jesus respondeu-lhes: «Quem é minha Mãe e meus irmãos?». E, olhando para aqueles que estavam à sua volta, disse: «Eis minha Mãe e meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe».

*Palavra da salvação.*

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



## «Satanás está perdido»

*A incapacidade absoluta de compreender Jesus, aceitando o estatuto que Ele reivindica para si mesmo de Filho de Deus, leva os escribas ao cúmulo de atribuir a Satanás as obras, objectiva e claramente boas, que Jesus faz...*

*É neste contexto que Jesus, defendendo-se com uma argumentação clara, lhes diz: “se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide não pode subsistir: está perdido”.*

*Retirada deste contexto, a afirmação “Satanás está perdido” ganha um outro sentido, mais forte e realista, que é também ele Palavra de Deus hoje para nós (assim o interpreta a Igreja):*

*a afirmação de que, com Jesus, está de facto inaugurado um mundo novo, em que o Reino de Deus vence definitivamente todo o mal.*

***Vives a experiência feliz de que o Bem vence definitivamente o mal, mesmo quando este, aparentemente, parece vencer?***

# POR ESTES DIAS...

## O APOSTOLADO INTELECTUAL

Precisamos de chegar a Deus também de forma cognitiva.

Assim, vemos intelectuais que muito fizeram para que o apostolado intelectual seja precisamente ir ao encontro da Sabedoria (da mente ao coração, da beleza até Deus...).

No mundo internacional próximo de nós recordo alguns nomes como Graham Greene, Chesterton, Shusaku Endo, Bernanos, Paul Claudel.

No país, em tempos próximos, Gomes Leal ou ainda o poeta do Belinho, António Correia de Oliveira, Manuel de Oliveira, ou



mais recentemente Maria Luísa Ribeiro Ferreira ou Clara Menéres ou Emília Nadal.

Acrescentaria Eduardo Lourenço (mas veja-se o testemunho do cardeal Tolentino na celebração das suas Exéquias!).

Na Igreja em Portugal os nossos últimos patriarcas de Lisboa pelo menos desde Manuel Gonçalves Cerejeira até aos nossos dias, entre o clero de Lisboa recentemente ainda apenas alguns nomes, Fortunato de Almeida, Miguel de Oliveira ou Moreira das Neves ou João Resina ou José Tolentino de Mendonça ou Manuel Alves Lourenço. Religiosos, Imã Gabriela (Doroiteia) ou Armindo Vaz ou Pedro Lourenço Ferreira (Carmelitas), Manuel Antunes e Luís Archer ou Roque Cabral ou Vasco Pinto de Magalhães (Jesuítas) ou José Augusto Mourão ou os irmãos de sangue Bernardo e Bento Domingues (Dominicanos) ou Joaquim Cerqueira Gonçalves ou Joaquim Carreira das Neves ou ainda Isidro Lamelas (Franciscanos).

Na nossa comunidade paroquial de Nossa Senhora do Rosário de Fátima de Lisboa tantos, lembro alguns ligados à pastoral presbiteral paroquial, incansáveis pastores da nossa paróquia, nomes como Jesus Herrero ou Arnaldo Pinto Cardoso ou António Rego ou António Martins.

Leigos? Eu olho para a Comunidade e vejo alguns que fazem apostolado intelectual, desde os saudosos Amélia Carvalheira ou Luís Cunha até Manuela Silva (que tantas vezes vinha até à nossa igreja).

Por agora não referirei personalidades laicais vivas. Mas há fermento de apostolado intelectual a germinar quando olho para as nossas Assembleias Litúrgicas.

***Diác. Tomás Machado Lima***

## ESPIRITUALIDADE ECOLÓGICA

Atentos aos pedidos do papa aqui estamos, sempre, na RMOP - Rede Mundial de Oração do Papa – nas suas intenções de mês (Maio: *Economia para o Bem Comum*. Junho: *A Beleza do Matrimónio*) como atentos às intenções diárias, impulsos do Espírito que sopra na Sua Igreja.

Ultimamente, com Francisco a empurrar-nos para compromissos, desde o programático documento *A Alegria do Evangelho*

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



lho 197 “o lugar privilegiado dos pobres”, até *Querida Amazônia* 47-52 o “grito dos pobres” e ainda a natureza em 47 citando poesia de Juan Carlos Galeano, porque “Se o puxarem demais, o rio poderia rebentar. Poderia explodir e lavar-nos a cara com água e com o sangue”, ainda *Louvado Sejas* 219 “a conversão ecológica, que se requer para criar um dinamismo de mudança duradoura, é também uma conversão comunitária”.

*Laudato Si* em italiano, uma oração de S. Francisco, “meu irmão sol, meu irmão lobo...”, desta vez um título de uma carta encíclica que não usa o latim, tal como *Fratelli Tutti!*

O “grito da terra”, aí está, o papa a marcar tempos, uma semana *Laudato Si*, mas os próximos sete anos a completar o que se pede em tal documento carismático

Em Portugal temos uma iniciativa magnífica desde há algum tempo, a partir de uma reflexão de várias pessoas, entre as quais a professora Manuela Silva, para o cumprimento deste desígnio, a partir da leitura de *Laudato Si*. Trata-se da **Rede Cuidar da Casa Comum** ([www.casacomum.pt](http://www.casacomum.pt)) com vários aderentes activos que se comprometem a estilos de vida diferente, uma “**Igreja ao Serviço da Ecologia Integral**”, que recusa a especulação, uma espiritualidade ecológica, que ninguém fique para trás, no seu compromisso “*Também Somos Terra*”, com instituições importantes: Fundação Betânia, Fundação Gonçalo da Silveira, CNE, Ecclesia, A Rocha Portugal, vários institutos como as Religiosas do Sagrado Coração de Maria, Apresentação de Maria, Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor, ou ainda os Franciscanos, os Jesuítas, etc., a Casa Velha...

Uma Comissão Executiva, Adelaide Theotónio, e outros, uma Comissão Teológico-Científica: António Martins, Juan Ambrósio, Viriato Soromenho Marques, e outros.

E, para nós, paróquia, os “**Focos de Conversão Ecológica**”.

Temos vários, em paróquias. Na nossa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima (Maria surgiu numa azinheira aos pequeninos pastores!), um “**Foco de Conversão Ecológica**”, precisa-se! Paroquial.

Quem se oferece ao nosso pároco?

Entrem em contacto com o Secretariado que a todos ajuda.

Quem dos nossos queridos Leigos pensa poder arcar com este “Serviço Eclesial”... tão sério e na ordem do dia poderá pedir

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



sugestões ao nosso Pe. António Martins (que pertence à Rede) para a criação de um Foco Paroquial de Fátima, ou ainda a outros Focos paroquiais que estão a nascer, felizmente, por exemplo com o Foco de Conversão Ecológica de Marvila, já com um bom trabalho de campo (o pároco, Frei Fabrício, com uma equipa, sendo um contacto possível, a Diana Prudêncio) mas como digo o Pároco e o Secretariado têm todos os dados.

**Diác. Tomás Machado Lima**

## **ANGELUS de 30 de Maio**

Nesta festa celebramos Deus: o mistério de um só Deus, e este Deus é o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Três pessoas, mas Deus é um! O Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito é Deus, mas eles não são três deuses: ele é um Deus em três Pessoas. É um mistério que Jesus Cristo nos revelou: a Santíssima Trindade. (...) Eles são pessoas. Ali está o Pai, a quem rezo com o Pai Nosso; ali está o Filho, que me deu redenção, justificação; existe o Espírito Santo, que habita em nós e habita a Igreja. E isso fala ao nosso coração, porque o encontramos encerrado naquela expressão de São João que resume toda a Revelação: O Pai é amor, o Filho é amor, o Espírito Santo é amor. E na medida em que é amor, Deus, sendo um e único, não é solidão, mas comunhão, entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Porque o amor é essencialmente um dom de si, e em sua realidade original e infinita é o Pai que se doa gerando o Filho, que por sua vez se doa ao Pai e seu amor mútuo é o Espírito Santo, vínculo de sua unidade. (...)

Este mistério da Trindade foi-nos revelado pelo próprio Jesus. Ele fez-nos conhecer a face de Deus como um Pai misericordioso; apresentou-se, verdadeiro homem, como Filho de Deus e Verbo do Pai, Salvador que dá a vida por nós; e falou do Espírito Santo que procede do Pai e do Filho, o Espírito da Verdade, o Paráclito, .... isto é, Consolador e Advogado. (...)

No anúncio do Evangelho e em todas as formas de missão cristã, não podemos ignorar esta unidade a que Jesus nos chama...

E essa unidade... não é uma atitude, uma forma de dizer.

Não, é essencial. Porque é a unidade que nasce do amor, da misericórdia de Deus, da justificação, de Jesus Cristo e da presença do Espírito Santo em nossos corações. (...)

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**

